

Simpósio Temático 22 B

José Romildo Souza lemos Júnior
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru

Título da Comunicação: Repensando o coronelismo à luz da contemporaneidade

RESUMO: O objetivo deste trabalho é discutir os limites do conceito de coronelismo enquanto explicação para as relações de poder no Nordeste contemporâneo ou em fases recentes da história desta região. O coronelismo é interpretado aqui como um sistema político situado historicamente na Primeira República, esta definição não permite a utilização deste conceito fora do período acima citado. Para argumentarmos acerca da inadequação deste conceito enquanto explicação para o poder local no nordeste contemporâneo, colocamos em evidência a noção de que a realidade social, assim como as práticas das atuais elites nordestinas, estão carregadas de ambiguidades e ambivalências, pois as elites que conseguiram se manter no controle dos seus municípios foram aquelas que ressignificaram suas estratégias de acordo com os novos rituais da política contemporânea e utilizando-se, muitas vezes, de um discurso que coloca a modernização em primeiro plano, no entanto essa adesão ao novo não significa o abandono de velhas práticas como o clientelismo, sendo justamente essa capacidade de lidar, ao mesmo tempo, com o moderno e o tradicional que mantém essas elites no poder. Portanto, o contexto histórico e as práticas das atuais elites diferem bastante daquelas da época dos coronéis e do coronelismo.